

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANADIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANADIA

PLANO DE GETÃO 2023 e 2024
ESCOLA MUNICIPAL Dr. FRANCISCO MELLO

Anadia/AL

2023

VALDIRA MARQUES MESSIAS

PLANO DE GESTÃO 2023 e 2024
ESCOLA MUNICIPAL DR. FRANCISCO MELLO

Plano de gestão escolar apresentado a banca avaliadora, SEMED, comunidade escolar e local como requisito para admissão ao cargo de diretora escolar da Escola Municipal Dr. Francisco Mello no período de 2023 e 2024.

Anadia/AL

2023

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
3. OBJETIVOS	8
3.1.OBJETIVO GERAL	8
3.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
4. JUSTIFICATIVA	9
5. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES	11
5.1.DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA	11
5.2.DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA	12
5.3.DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	14
5.4.DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA	16
6. QUADRO DE METAS E AÇÕES	17
6.1. PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA	17
6.2. PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA	20
6.3. PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	23
6.4. PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA	25
7. AVALIAÇÃO DO PLANO	26
8. REFERÊNCIAS	27

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DADOS DA ESCOLA

NOME DA ESCOLA: Escola Municipal Doutor Francisco Mello

MUNICÍPIO: Anadia/AL

ENDEREÇO: Povoado Chã do Brejinho

BAIRRO: Zona rural CEP: 57660-000

CNPJ: 03. 179. 951/0001, código MEC 27041417

EMAIL: franciscomelloescola@gmail.com

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL: Pré Escola 05 anos

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º

EJA: 1º, 2º e 3º Segmento

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

NOME COMPLETO: Valdira Marques Messias

FORMAÇÃO ACADÊMICA: Graduada em Pedagogia e Pós-graduada em Psicopedagogia

FUNÇÃO ATUAL: Diretora

EMAIL: marquesvaldira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Ação explicita metas, objetivos e ações que transparece o compromisso com o acesso, a inclusão e a permanência com êxito na aprendizagem, na perspectiva da formação das crianças da Educação Básica.

A parceria Família e Escola sempre foi um elo importante na aprendizagem das crianças, cabe o empenho dos pais acompanhar a aprendizagem dos filhos, é preciso participar da vida escolar do seu filho, por isso se faz necessário a Gestão Democrática nas escolas para preparar nossos educandos para o exercício pleno da cidadania com dignidade e respeito.

A socialização das informações dar-se através da participação da comunidade nas diversas reuniões agendadas para o ano, como por exemplo, Conselho Escolar, festas e culminâncias dos projetos trabalhados na escola com a finalidade de compartilhar informações, dos resultados da administração e ajudar na busca de meios para solucionar os problemas administrativos e pedagógicos.

No ato da matrícula, os pais ou responsáveis serão alertados quanto à responsabilidade de mandar seus filhos para a escola todos os dias e receberão as normas de gestão e convivência elaboradas pela comunidade escolar. É importante lembrar que na gestão democrática os conflitos e opiniões diferentes fazem parte do cotidiano, mas precisamos sempre dialogar e negociar.

É importante ressaltar que a Gestão Democrática Escolar não objetiva o gerenciamento do ambiente, mas melhora a qualidade do ensino, consolidando um âmbito público de decisão que fortalece a força social, garantindo que a população seja atendida adequadamente pela escola pública. Pois é um exemplo de método administrativo que busca facilitar a integração dos processos na escola de forma efetiva.

O Plano de Ação busca uma forma de trabalho dinâmico objetivando promover ações eficientes, no qual as metas devem ser alcançadas, contudo, acredito que seja fundamental enfatizar que é necessário repensar diversas ações para que as metas sejam alcançadas. É imprescindível esclarecer que a compreensão dessas ações estabelece toda uma programação que não se esgotará, pois é sábio que o processo de planejar e programar ações e projetos institui um processo contínuo e flexível, não será processo acabado e sim transformador e de qualidade por meio de uma gestão participativa, enfatizando a

formação de um sujeito autônomo, criativo, ético, crítico e comprometido com a sociedade em permanente transformação. Destaca-se, ainda, que a proposta pedagógica deve ser vivenciada por todos os sujeitos, diariamente, retratando assim, a função cultural e sociopolítica.

A Escola Municipal Doutor Francisco Mello é uma instituição pública, classificada como pequeno porte, conforme decreto que estabelece a tipologia das escolas municipais de acordo com o número de alunos, com prédio próprio e administrada pela prefeitura municipal de Anadia- Alagoas.

Hoje a nossa escola é uma referência na comunidade por possuir um espaço físico favorável, também por sua localização pois é possível um acompanhamento mais próximo das famílias, sua estrutura atual faz com que o atendimento aos educandos seja eficiente, pois foi reformada em 2021, contribuindo assim com o aprendizado em geral, com professores comprometidos e direção articulada com a escola e o Conselho Escolar; todos sentem o privilégio de ocupar.

O maior desafio que nós enfrentamos na nossa realidade é a falta de comprometimento dos pais e engajamento da comunidade.

A escola não terá apenas o papel de garantir um ensino de qualidade, mas principalmente de desenvolver nos alunos uma prática de cidadania, resgatando os valores da ética, da transparência, do respeito mútuo, do reconhecimento da pessoa, aperfeiçoando e fortalecendo a personalidade do aluno numa concepção humanística que respeita a vocação a dignidade de cada ser humano.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Doutor Francisco Mello, está situada no Povoado Chã do Brejinho, área rural da cidade de Anadia, estado de Alagoas, atende aproximadamente 130 alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, Educação Infantil e EJA, nos três turnos. Sua construção iniciou em 1991, na gestão do Prefeito Adelmo Teixeira Rocha, o terreno foi doação do estado e seu nome em homenagem ao Doutor e ex-governador Francisco Mello.

A Escola Municipal Dr. Francisco Mello possui um espaço físico favorável, onde a mesma foi reformada disponibilizando um espaço amplo e uma boa estrutura nas salas de aula onde as crianças e o professor sentem o privilégio de ocupar. Um ambiente limpo, arejado, ventilado e aconchegante. Os alunos entram na escola uniformizados, pois todos em 2022 receberam do gestor Celino Rocha e da Secretária de Educação fardamento escolar.

Todas as crianças que frequentam a Escola Municipal Dr. Francisco Mello pertencem as famílias de baixa renda, inclusas no programa Auxílio Brasil, a maioria trabalhadores rurais e domésticos, outros filhos de moradores da comunidade que tem como atividades econômicas a agricultura e a cana-de-açúcar, com o cultivo periódico da terra. Já outros não possuem renda fixa, alimentação adequada, vestuário e a moradia, muitos vivem na família o drama de pais alcoólicos e agressivos. Quanto à escolaridade, a grande maioria dos responsáveis pelos educandos são alfabetizados e outros possuem o ensino fundamental.

Uma das forças que a escola possui é a parceria da mantenedora. Através dessa parceria, a escola incrementa a prática pedagógica, conta também com a parceria de diferentes órgãos, como: Secretaria da Ação Social, CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde, entre outras. Com estas, é possível um acompanhamento mais próximo das famílias, onde temos a nossa disposição psicóloga, assistente social, agentes de saúde, entre outros profissionais que desenvolvem um trabalho junto ao aluno e suas famílias.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Criar ações que viabilizem o bom andamento e a participação da comunidade escolar, possibilitando ao educando condições para o desenvolvimento de suas potencialidades nos diferentes aspectos de sua personalidade e na busca de auto realização.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adotar uma educação de qualidade, onde o foco é a aprendizagem do aluno, acompanhando o processo de ensino-aprendizagem e atuando junto ao corpo docente, no sentido de analisar os resultados da aprendizagem;
- Garantir o cumprimento das metas e ações previstas no plano de ação;
- Envolver a participação da comunidade escolar no processo educacional da escola;
- Promover a transmissão e a vivencia de valores éticos, morais e sociais;
- Elaborar levantamento das dificuldades dos alunos ao longo da gestão;
- Desenvolver nas crianças o senso de empatia, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e de agir, mostrando de forma lúdica, seus direitos como também seus deveres;
- Investir na melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos;
- Organizar reuniões com o conselho escolar e a comunidade escolar bimestralmente;
- Observar de forma sistemática e assistemática o desempenho do aluno, com a finalidade de agir de forma preventiva;
- Criar uma cultura de participação dos pais/responsáveis nas reuniões e eventos até 2024;
- Atualizar o PPP da escola envolvendo a comunidade escolar até 2024.

4. JUSTIFICATIVA

Mediante as mudanças que se fazem necessárias na Escola Pública afim de possibilitar de fato a concretização da Constituição Brasileira/1988 e da Lei nº 934/96 e garantir ao aluno o acesso, permanência e o sucesso na aprendizagem, cabe a nós gestores escolares reconhecer a importância do conhecimento e reconhecimento da Escola como ambiente capaz de formar cidadãos críticos e transformadores.

Entendendo o ser humano como um ser histórico e social, buscando garantir a permanência e a apropriação dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade, foi necessário socializar os conhecimentos almejando diariamente melhoria para o ensino aprendizagem, provocando um olhar crítico sobre a educação e escola em sua prática pedagógica, exigindo que todos reflitam sobre a verdadeira atribuição da escola; observando que sua responsabilidade é maior que uma grade de conhecimentos acadêmicos; buscando identificar a realidade local das crianças atendidas em nossa instituição, nossas fragilidades e possíveis apontamentos do que poderemos fazer para enfrentar essas possíveis situações, em busca de cada vez mais melhorar a qualidade da educação oferecida. Nesse processo, professores e alunos são protagonistas visando garantir que a equação escola, alunos e professores tenha bons resultados, construindo coletivamente uma educação com base de convivência na solidariedade, justiça, respeito, valorização da vida, na diversidade e na busca da aprendizagem.

Assim, meu plano de trabalho será pautado nos princípios de Gestão Democrática, Qualidade de Ensino, Parceria entre Escola e Comunidade, Democratização do Acesso, Permanência e Sucesso do aluno na Escola.

Pretendo desenvolver meu trabalho embasado em valores tais como: comprometimento, pois acredito na comunidade Escolar, por isso buscarei o envolvimento de todos para o sucesso de nossos educandos; inovação; incentivo às novas formas diversificadas para o desenvolvimento de ações que favoreçam uma aprendizagem significativa; integração escola- família- comunidade para alcançarmos efetivamente uma gestão participativa centrada no desenvolvimento do aluno buscando uma formação integral para o pleno exercício da cidadania.

Sendo assim, a escola consegue evoluir de forma positiva, resultando na predisposição de processos, como:

- Criar vínculos sólidos com a sociedade;

- Realizar projetos políticos pedagógicos atrativos;
- Construir relações humanizadas;
- Respeitar e valorizar as opiniões alheias;
- Objetivar a real posição social da escola.

Diante dessa realidade sei que os desafios serão inúmeros, assim como os interesses, desejos e demandas. Pensando nisso, encontrarei métodos que simplifiquem e integrem todas as áreas relacionadas à administração escolar.

O meu Plano de Ação explicita metas, objetivos e ações que transparece o compromisso com o acesso, a inclusão e a permanência com êxito na aprendizagem, na perspectiva da formação das crianças da Educação Básica.

5. PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES

5.1. DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Enfatiza-se que a prática pedagógica deve objetivar o desenvolvimento e a autonomia dos educandos. Para isso, é preciso acompanhá-los de perto e, de fato, conhece-los em suas potencialidades e dificuldades. Outro aspecto abordado é a necessidade de se levar em conta, no dia a dia da sala de aula, o fato de que a informação está em toda parte e os alunos têm acesso a essa torrente de notícias cotidianamente. Por essa razão, deve sempre partir do conhecimento prévio do aluno para planejar e organizar a aula. Outra questão é a necessidade de que faça avaliação inicial (diagnóstica) para mensurar o desenvolvimento do aluno e ver quais melhorias terão que ser implementadas na prática pedagógica para corrigir e avançar.

A dimensão pedagógica, assim, desenvolve-se a partir da filiação objetiva a uma determinada teoria pedagógica, ou seja, um trabalho organizado e estruturado segundo uma base teórica apropriada. A expressão do sentido pedagógico pode ser formalmente configurada a partir de um projeto pedagógico institucional que, segundo Veiga (2003, p. 275), consiste em um coletivo modo de “[...] integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para diferentes momentos do trabalho pedagógico-administrativo”. Desse modo, é possível, também, pertencer, mobilizar esforços, com o objetivo de alcançar o que é interesse comum e “[...] fortalecer a construção de uma coerência comum, mais indispensável, para que a ação coletiva produza seus efeitos” (VEIGA, 2003, p. 275).

Diante disso, posso desenvolver um projeto pedagógico coletivo que lhes orientará em seu trabalho, assegurando, deste modo, a unidade entre teoria e a prática. Tal projeto é sempre oriundo de movimento entre o geral e o particular e, então constitui-se em síntese das crenças, propostas e possibilidades políticas dos professores, materializadas em seu trabalho.

Buscando de forma efetiva uma educação transformadora e de qualidade por meio de uma gestão participativa, enfatizando a formação de um sujeito autônomo, criativo, ético, crítico e comprometido com a sociedade em permanente transformação. Destaca-se, ainda, que a proposta pedagógica deve ser vivenciada por todos os sujeitos, diariamente, retratando assim, a função cultural e sociopolítica.

5.2. DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Gestão Democrática das Escolas é um princípio definido pela LDB (art. 3º Inciso VIII) e pela Constituição Federal (art. 206 Inciso VI) que defende que a educação é um processo social, construído através da participação da comunidade escolar. Sua origem remota ao final do ano de 1980, período no qual o Brasil entrava em um processo de redemocratização e começava a alicerçar as bases de um novo regime político, com mais participação popular. A gestão democrática escolar é uma função organizada e eficiente, ou seja, é uma estratégia para produzir e manter o bom funcionamento das atividades que caracterizam a rotina tão particular desse espaço. Por sua vez, essa função administrativa, como diz seu nome, “democrática”, caracteriza-se por possibilitar a participação de toda a comunidade escolar nas decisões que envolvem o desempenho da escola. É um modo de gestão em que alunos, professores e equipe pedagógica se juntam aqueles que já fazem a gestão de outras decisões (gestores, coordenadores e diretores) para deliberar sobre determinado assunto. Por fim, favorece o envolvimento de todos participantes do cotidiano escolar, o que gera mais autonomia e engajamento por parte dos alunos e professores, e mais resultados positivos para a escola de forma geral.

Enfim, garante uma educação de qualidades, como direito inalienável do educando. Promovendo o diálogo aberto na solução dos problemas surgidos com vistas as sugestões no intercâmbio das relações, contribuindo para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade escolar.

Cabe salientar que a democracia “[...] não é um fim em si mesma; é uma poderosa e indispensável ferramenta para a construção contínua da cidadania da justiça social e da liberdade compartilhada. Ela é a garantia do princípio da igualdade irrestrita entre todas e todos [...]”. (CORTELLA, 2014, p. 146).

Nesse sentido, a democracia escolar só pode ser entendida como concreta a contar de uma dinâmica Gestão Democrática, que busque a participação e a autonomia escolar. É importante ressaltar que a Gestão Escolar não objetiva o gerenciamento do ambiente, mas melhorar a qualidade do ensino, consolidando um âmbito público de decisão que fortalece a força social, garantindo que a população seja atendida adequadamente pela escola pública. Nessa perspectiva, Freire (2018), afirma que a educação não equivale ao meio de transformar a sociedade, embora participe de tal processo.

Em um modo de gestão em que alunos, professores e equipe pedagógica se juntam aqueles que já fazem a gestão de outras decisões (gestores, coordenadores e diretores), para deliberar sobre determinado assunto.

Como afirma a pesquisadora e professora Regina Vinhas Gracindo (2019, p. 136-137):

“A gestão democrática pode ser considerada como meio pelo qual todos os segmentos que compõem o processo educativo participam da definição dos rumos que a escola deve imprimir à educação de maneira a efetivar essas decisões, num processo contínuo de avaliação de suas ações”.

Essa forma de gestão, voltada para a democracia no ambiente escolar, mostra que independentemente da verdadeira origem, é um modelo legitimado pelas leis de educação.

Para que não seja excluída também do processo são necessárias ações concretas e comprometidas com a formação de uma sociedade mais justa e humana, para tanto entendo que o gestor escolar deve ser o elo mais fonte desta corrente. Sendo assim, compreendo que será pela integração de todas as pessoas envolvidas com a importância do papel da escola na vida do indivíduo.

Assim, meu pano de trabalho na escola será pautado nos princípios de gestão democrática, valorização dos profissionais da educação e de democratização do acesso e permanência do aluno na escola. Pretendo desenvolver meu trabalho embasado em valores como comprometimento, envolvimento, inovação, incentivo e integração.

Diante disso como gestora do processo educativo assumo o compromisso de possibilitar aos nossos professores e funcionários juntamente com a equipe pedagógica a formação continuada, por meios de conselhos de ciclos ou outros meios que se fizerem possível para que a escola possa ofertar aos seus educandos uma educação voltada para a transformação social.

A parceria Família e Escola sempre foi um elo importante na aprendizagem das crianças, cabe o empenho dos pais acompanhar a aprendizagem dos filhos, é preciso participar da vida escolar do seu filho, por isso se faz necessário a Gestão Democrática nas escolas para preparar nossos educandos para o exercício pleno da cidadania com dignidade e respeito.

5.3. DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades desenvolvidas pela gestão administrativa representam indispensável apoio ao trabalho docente, visando melhores condições físicas e materiais na execução das ações pedagógicas. Por meio de um trabalho coletivo, a gestão administrativa passa a ser vista como uma organização viva que atua empregando recursos disponíveis, cujas diretrizes são fundamentadas.

Precisamos entender primeiramente que o processo de gestão participativa passa por todas as instâncias, desde o gestor ao vigilante afim de levarmos ao aluno o embasamento de uma educação de qualidade pautada nos princípios de acesso e permanência deste aluno.

Diante disso, surge a necessidade de se diagnosticar quais são os problemas que necessitam de intervenção para efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

E a escola? Como dar conta do recado, principalmente a pública, carente de recursos e responsável pela educação da classe menos favorecida? É provável que examinando seu interior a escola pública se capacite a entender melhor e a intervir mais conseqüentemente sobre o que acontece além de seus limites.

Atualmente a escola é composta em seu quadro administrativo: um diretor, um coordenador, um assistente administrativo, dois professores efetivos, cinco professores contratado, três vigilantes efetivos e um contratado, uma merendeira efetiva, cinco que fazem os serviços gerais, totalizando dezesseis funcionários.

Cabe ao diretor conhecer toda a equipe escolar, bem como suas atribuições e legislações que regem tanto o professor quanto os demais funcionários, para acompanhar o trabalho realizado por todos.

A merenda escolar também está contemplada dentro da dimensão administrativa e cabe ao gestor escolar acompanhar, fiscalizar quanto ao recebimento e qualidade dos alimentos como as condições de armazenamento, bem como, acompanhar o preparo e a distribuição, controle de cardápio e o número de refeições servidas diariamente.

No método de gestão democrática, é importante que todos os segmentos da escola (direção, professores, alunos, funcionários e pais) trabalhem em harmonia e juntos criem alternativas para melhorar o processo educativo oferecido aos educandos. O trabalho coletivo, além ser eficiente oferece maiores possibilidades de inovações no ambiente

escolar, pois com uma boa gestão escolar, todos serão beneficiados e o trabalho será proveitoso e dinâmico. É importante lembrar que na gestão democrática os conflitos e opiniões diferentes fazem parte do cotidiano, mas precisamos sempre dialogar e negociar.

5.4. DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

Através do Fundo de desenvolvimento da Educação básica (FNDE) do Governo Federal, o recurso do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é destinado anualmente ao número de matrículas na Educação Básica informadas no censo escolar realizado pelo ministério da educação (MEC) no ano anterior.

Este recurso é recebido pelo Conselho Escolar da Escola Municipal Dr. Francisco Mello, em agência do Banco do Brasil, tendo como responsável o Presidente e o Tesoureiro.

Os recursos são destinados à aquisição de materiais, a fim de suprir as necessidades básicas e emergenciais da escola garantindo o funcionamento, melhorando a infraestrutura e pedagógica.

Os recursos possuem manuais que estabelecem os itens que poderão ser adquiridos como capital e custeio, valores, forma de aquisição e prazo para prestação de contas.

A escola conta com um Conselho Escolar atuante e comprometido na compra do material Didático, limpeza e capital.

O recurso é aplicado de forma transparente, coerente, democrática e responsável, envolvendo todos os segmentos do Conselho Escolar.

6. QUADRO DE METAS E AÇÕES

6.1. PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

META- 01	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais, promovendo o trabalho coletivo.	Reunir sempre que possível os conselhos escolares. Elaborar coletivamente as normas, estabelecendo regras. Manter uma boa relação com os funcionários, crianças e com as famílias.	Recursos humanos.	Acompanhar diariamente, mantendo o equilíbrio e a participação de todos no desempenho escolar.	Por meio de reunião e registros.

META- 02	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Zelar pela frequência dos alunos e diminuir as faltas.	Manter o cadastro de telefone atualizado dos pais ou responsáveis pelas crianças. Palestra aos pais sobre conscientização do papel de cada um na escola.	Recursos humanos.	Sempre que houver necessidade da busca ativa.	Será semanal com a ajuda do professor.

META- 03	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Fortalecer a participação das famílias na vida escolar de seus filhos.	Favorecer um ambiente acolhedor, seguro e acolhedor; Proporcionar momentos de interação entre a família e crianças na escola, elaborando e aplicando o projeto Família na escola.	Recursos humanos.	Fazer o registro a partir de fotos e vídeos, divulgar nos meios de comunicação da escola.	Análise das fotos em conjunto com o conselho.

META- 04	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Realização de eventos para integração e socialização da família na escola.	Promover encontros agradáveis para que a família sintam-se felizes ao participar da vida escolar dos filhos. Incentivar a família para que sejam mais presentes na vida escolar dos seus filhos.	Comunidade escolar, funcionários e equipe gestora.	Será acompanhado durante os anos letivos de forma continuada.	Acontecerão anualmente.

META- 05	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Realização de eventos e reuniões para socialização de toda comunidade escolar, buscando o bem-estar de todos os envolvidos.	Debater sobre as práticas que visam melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem, tornando o ambiente escolar produtivo e atrativo. Respeitar e valorizar as opiniões alheias. Valorizar a participação de todos que fazem parte da estrutura escolar.	Funcionários, Equipe escolar, Corpo docente.	Verificar através do acompanhamento que ações foram entendidas e cumpridas.	Será durante toda a gestão.

META- 06	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Valorização dos profissionais da instituição.	Valorizar o profissional no dia a dia, buscando ouvir seus anseios, desafios e conquistas. Estabelecer uma relação de confiança com a equipe. Promover rodas de conversas divertidas.	Funcionários, Equipe escolar, Corpo docente.	Esse processo será acompanhado em toda a gestão.	Acontecerá de forma anual.

6.2. PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

META- 01	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Incentivar o hábito da leitura familiar.	Disponibilizar livros literários para o aluno levar para casa; Incentivar os alunos a serem leitores, através dos rótulos; Efetuar diagnóstico do gosto da leitura dedicação familiar; Trabalhar a resistência familiar através de palestras.	Recursos humanos. Acervo biblioteca.	Será semanal com a devolução do material e relatório escrito ou um questionário.	Será bimestral feito junto a reunião de pais.

META- 02	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Implementação da Gestão Democrática e integração da comunidade escolar.	Estabelecer parcerias, a fim de viabilizar palestras, conversas com toda comunidade escolar. Auto avaliação da Equipe pedagógica, aos professores e funcionários.	Recursos humanos.	Relatório semanal.	No final do ano letivo.

META- 03	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Melhorar o ambiente escolar.	Fazer pequenos reparos. Adquirir armários em quantidades suficientes para os professores.	Recursos humanos. Secretaria Municipal de Educação.	Sempre que for necessário.	No final do ano letivo.

META- 04	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Promover o trabalho coletivo, estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais.	Organizar momentos para que a equipe troque ideias e os problemas sejam sanados; Realizar uma gestão participativa e democrática com responsabilidade aliada ao Conselho Escolar.	Funcionários, corpo docente, Gestão Escolar, Conselho Escolar.	Este processo será acompanhado durante toda a execução sendo de forma contínua.	Acontecerá de forma anula, seguindo a legislação vigente.

META- 05	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Todos devem ter voz ativa, participando das decisões e opinando para que seja possível incorporá-las.	Favorecer um espaço para que as vozes sejam ouvidas e busque melhorias na escola com um todo. Respeitar a opinião alheia não descartando as suas sugestões, mas compreendendo. Motivar a equipe e os pais a participar. Escutar e compreender os pontos que devem ser modificados.	Recursos humanos.	Observar a participação de todos.	Um acompanhamento contínuo.

META- 06	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Socializar com funcionários, professores e os pais todas as informações obtidas, leis, instruções, normas que regulamentam o processo educativo e informações passadas pela SEMED.	Repassar orientações e informações através de reunião bimestral. Promover palestras para capacitar o trabalho administrativo. Mostrar os deveres de cada um, de forma estimuladora.	Recursos humanos.	Observar se todos os envolvidos na comunidade escolar estão cumprindo com seus deveres.	Acontecerá no dia a dia de forma contínua.

6.3.PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

META-01	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Apoiar e equipar os professores em suas práticas educativas.	Compra de matérias necessários para realização das atividades, contempladas no planejamento escolar. Troca de materiais.	Recursos humanos, tecnológicos, parcerias.	Será por bimestre, com ampla divulgação para a comunidades escolar.	No final do período letivo, com a exposição da prestação de conta no mural da escola.

META-02	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Valorização dos profissionais da escola.	Apoiar e dar visibilidade a toda equipe. Estabelecer uma relação de confiança com a equipe. Promover encontros recreativos e divertidos para unir a equipe.	Funcionários. Equipe gestora. Corpo docente.	Será acompanhado durante toda a execução.	Acontecerá anualmente.

META-03	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Manter toda a instituição em ótimo estado de conservação durante	Zelar diariamente pela conservação dos espaços físicos, bem como	Equipe gestora, Funcionários, crianças, Famílias.	Será acompanhado diariamente, através de um relatório quando necessário.	Diante dos dados do monitoramento, acontecerá anual.

toda a gestão.	mobiliário escolar. Conscientizar a comunidade escolar sobre o cuidado sobre os bens coletivos, como se fosse próprio.			
----------------	---	--	--	--

META-04	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AValiação
Falta de comprometimento de alguns servidores.	Reunir toda a comunidade escolar mostrando seus direitos como também seus deveres. Conscientizar o papel de cada um no ambiente escolar. Estimular a comunidade escolar sobre a conservação do espaço físico.	Recursos humanos.	Será acompanhado durante todo ano, sendo de forma contínua.	Este processo acontecerá de forma contínua.

6.4.PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

META-01	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Promover a transparência dos recursos financeiros e administrar de maneira democrática e eficaz.	Discutir com o Conselho escolar, onde o recurso será aplicado. Prestar contas de toda a captação de recursos financeiros com transparência e dentro do prazo determinado.	Recursos humanos e tecnológicos.	Será bimestralmente, com registros em ata gerando relatório.	Exposição da prestação de contas no mural da escola.

META-02	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Garantir execução dos processos pedagógicos e administrativos das atividades educacionais.	Aplicar os recursos financeiros de acordo com as prioridades elencadas pelos pais, funcionários e Conselho Escolar.	PDDE	Anual.	Verificando as notas fiscais.

META-03	AÇÕES	RECURSO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Aplicação dos recursos do PDDE de forma eficiente, democrática e transparente.	Fazer o levantamento das necessidades em conjunto com a comunidade escolar.	Financeiros e humanos.	Realizar reunião com os membros do Conselho Escolar com registro em ata.	Prestação de contas para os membros do Conselho Escolar e Secretaria Municipal de Educação.

7. AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação ocorrerá de forma processual, periódica, democrática, ao final de cada ano letivo, envolvendo toda comunidade escolar, especificando os pontos positivos e negativos da gestão, através de registro de sugestão e críticas para os anos seguintes.

Em fim a avaliação é também uma forma de permitir a melhor organização do coletivo na escola, visando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento, tornando a comunidade escolar ativa e participativa, permitindo entender quais os pontos significativos e suas dificuldades da organização escolar, para poder mobilizar, criar e propor alternativas aos problemas que possam surgir.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9. 394, de 20 de dezembro de 199. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LD. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1939

CORTELLA. Mario Sérgio, não espere o Epitáfio_ provocações filosóficas, Petrópolis-RJ: Vozes Nobilis, 2014, 160 p. ISBN- 10: 853263222X. ISBN- 13: 978-853263227.

GRACINDO, Regina Vinhaes. O gestor escolar e as demandas da gestão democrática: exigências, práticas, perfil e formação. Retratos da Escola, [S. L.], v. 3 n. 4, 2012

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 13. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

VEIGA, I. P. A. Inovações e projeto político- pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? Caderns CEDES, capinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dez. 2003.